

## **Atividade Assistida por Animais: uma experiência com idosos institucionalizados**

Géssica Andreia dos Santos Gatti, Cleidiane Corral, Juliano Hideo Hashimoto<sup>1</sup> e Maríndia Zeni<sup>\*</sup>

<sup>\*</sup>Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

Há algumas décadas têm se discutido e reconhecido cientificamente os benefícios proporcionados pela interação entre humanos e animais, sendo chamada de Terapia Assistida por Animais (TAA) ou Atividades Assistidas por Animais (AAA). Muitos idosos institucionalizados apresentam sentimento de abandono familiar e de não pertencimento ao local que estão residentes. Frente a estas conjunturas, o Projeto de Extensão Pet Terapia no IFRS – Campus Sertão iniciou, em 2017, ações de AAA junto ao Lar dos Idosos de Getúlio Vargas, com o objetivo de promover a interação dos idosos com cães, com fins motivacionais, educativos, de lazer, de vínculos e de socialização. O Lar dos Idosos acolhe 28 internos, sendo alguns com doenças psíquicas, mobilidade reduzida e acamados. As atividades são realizadas quinzenalmente, contam com a supervisão dos colaboradores do Lar dos Idosos e possuem duração aproximada de uma hora, conforme a indicação para a AAA. A equipe do Pet Terapia é formada por servidores e alunos do IFRS – Campus Sertão e por quatro cães (co-terapeutas), todas fêmeas, resgatadas do abandono, adestradas para realizarem comandos básicos e selecionadas de acordo com as exigências do trabalho, pois precisam ser saudáveis e dóceis, não apresentando respostas agressivas em incidentes (puxões, empurrões, gritos, frustraões). Em cada visita são levadas duas co-terapeutas, pois as atividades são realizadas em um ambiente único (sala de convivência), com a participação dos interessados. Os cães desempenham um importante papel de facilitadores, estimulando conversas e brincadeiras. As mulheres são as que melhor interagem com as co-terapeutas, dando carinho e brincando com os cães. Os homens possuem maior interesse pelas pessoas, pois desejam conversar e fazer relatos sobre suas vidas. São poucos os internos que não participam das atividades. Além dos animais, são realizadas atividades com jogos e brinquedos didáticos, como casa das chaves, dominó com figuras de animais e jogo da memória. As ações realizadas no Lar dos Idosos auxiliam na socialização dos internos, na coordenação motora (jogar bolinhas, acariciar os cães, brinquedos didáticos), estimulam a memória (jogos didáticos, nomes e características das co-terapeutas) e liberam endorfina devido ao contato com os animais. Considera-se que a AAA no Lar dos Idosos de Getúlio Vargas teve boa aceitação desde a primeira intervenção, pois tem-se um retorno positivo tanto dos internos quanto dos colaboradores da instituição, que relatam que os idosos aguardam ansiosos pelo dia da visita da equipe. Os resultados apreendidos pela equipe motivam para a continuação do trabalho.

**Palavras-chave:** Cães. Co-terapeuta. Pet terapia. Terapia assistida por animais.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.